YEAH!



Show foi gravado em novembro do ano passado em São Paulo

De paulistana para paulistana

FOTOS: CLEIBY TREVISAN/DIVULGAÇÃO

‘Acústico MTV: Manu Gavassi Canta Fruto Proibido’ estreia hoje sublinhando influências de Rita Lee para a jovem cantora



Angela Corrêa
angela.correa@orbi.news

Os nascimentos de Rita Lee e Manu Gavassi são separados por 46 anos, mais ou menos a idade que tem hoje o álbum “Fruto Proibido” (1975), o segundo da cantora veterana com a sua banda Tutti Frutti. Mas Manu não se fez rogada quando chegou a suas mãos a proposta de reativar o Acústico MTV, formato de gravação clássica nos anos 1990, década em que ela nasceu. “Quero gravar Fruto Proibido!”.

“Até chegou a passar pela minha cabeça: ‘que audácia, né ? Regravar um álbum clássico!’. Mas, ao mesmo tempo, eu pensava: ‘não, que incrível!’ Pensar que esse álbum foi gravado há quase 50 anos e que ele está sendo descoberto por uma artista jovem”, conta Manu, que estreia hoje o especial “Acústico MTV: Manu Gavassi Canta Fruto Proibido” na Paramount+ e na MTV.

Nessa fase da cantora, que completou 30 anos no último dia 4 de janeiro, ela não se cansa de encontrar paralelos com a obra de Rita pós-Mutantes. Bem-humorada, lembra que ambas são paulistanas da Vila Mariana e capricornianas (Rita fez 75 em 31 de dezembro).

“Escolhi esse álbum porque ele faz muito sentido para a fase que estou vivendo. Depois fiz as contas e descobri que a Rita tinha mais ou menos a minha idade nesse álbum. Ela lançou com 28, 29 anos e eu comecei com essa ideia aos 29 anos. [...]É o agridoce que é ser uma jovem mulher na nossa sociedade”, afirma.

Apesar de dedicar a apresentação a uma outra compositora, Manu nunca esteve tão senhora de sua criatividade. Em uma hora de apresentação, gravada em novembro do ano passado ela mostra que é líder generosa de sua banda, toda composta por mulheres e parece genuinamente leve. “Acho que eu pude me divertir mais com as músicas. Não estava tão preocupada em me provar em nada, sabe?”.

No especial, gravado na Casa Rockambole, na zona oeste de São Paulo, Manu interpreta o álbum “Fruto Proibido” na íntegra e adiciona duas músicas de seu repertório, “Gracinha” e “Bossa Nossa”, além de outras duas músicas de Rita Lee: “Mutante” e “Lança-perfume”. Como convidados, ela recebe Liniker e Tim Bernardes.



Manu teve a bênção de Rita Lee para gravar músicas

Parças. Em “Fruto Proibido”, a parceria longeva com o produtor e músico da banda Fresno, Lucas Silveira, não ficou de fora. “Quando ele topou já falei ‘graças a Deus, vai dar tudo certo’, porque é muito bom você ter alguém que te entende, principalmente no projeto feito tão rápido”, diz ela

‘ANTENADOS’

Mayana Neiva fala de carreira musical e 1º álbum

Mayana Neiva descreve a pandemia como uma fase em que foi possível varrer os sonhos que estavam sob o tapete para fora. E a carreira musical foi um deles. Seu primeiro álbum tem previsão de lançamento para o mês que vem.

“Esse trabalho é sobre celebrar as origens. Na pandemia, eu passei um tempo fora do Brasil. E esse trabalho se originou quando eu voltei para cá. Saí também há muitos anos de onde eu morava, em João Pessoa, para vir morar em São Paulo. Me perguntei onde é que minha história começa de verdade. E aí eu fui lá no sertão”, conta a atriz paraibana em entrevista ao jornalista Danilo Gobatto no programa “Antenados”, da Rádio Bandeirantes.

Das oito faixas que vão compor o disco, três já foram lançadas: “Marca-passo”, “E agora?” e “Cordel da Mulher Paraibana”, todas com videoclipes.

Mayana conta que integrou bandas desde a adolescência e chegou a participar de shows de Elba Ramalho e Chico César. Mas a carreira de atriz acabou se desenrolando com mais rapidez. “Eu amo ser atriz, eu acho que a coisa que eu mais sou naturalmente é atriz. Eu amo isso. Mas [atuar e cantar] são coisas que se complementam no meu coração”, resume.

A música acabou retomando no tempo certo, acredita. “Acho que antes disso eu estava gravando muito, consumida por uma outra coisa. Talvez, nesse contexto, eu não conseguisse ter dado a atenção que esse trabalho merecia”, pondera Mayana.



Álbum deve chegar em março, conta Mayana a Danilo. DIVULGAÇÃO